

**CADERNO**

**016**

**24/05/2015**

**15 Horas**



**Unimontes**

*EVOLUINDO O CURSO DA VIDA*

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS  
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ – MG  
- EDITAL 1/2014 -**

**ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:**

**Professor de Educação Básica II Educação Religiosa**

**PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA**

**Ficha de Identificação**

**NOME:**

**FUNÇÃO:**

**Nº INSCRIÇÃO:**

**Nº DO PRÉDIO:**

**SALA:**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA**

**COTEC**  
COMISSÃO  
TÉCNICA DE  
CONCURSOS

## ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

### DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questões numeradas de 01 a 15

#### QUESTÃO 01

Os cinco primeiros livros da Bíblia Sagrada formam um conjunto composto pelos seguintes livros: Gêneses, Êxodo, Levítico e Deuteronômio. Esses cinco livros compõem o que os judeus denominam:

- A) Bagavaguita.
- B) Evangelhos.
- C) Torá.
- D) Emaus.

---

#### QUESTÃO 02

O Cânon da Bíblia hebraica, fixado pelos judeus da Palestina por volta da era cristã e conservado pelos judeus modernos, aceita só os livros hebraicos, excluindo os livros escritos em grego e os suplementos gregos de Ester e Daniel. A Bíblia hebraica contém “vinte e quatro livros” e está dividida em três partes, na seguinte ordem:

- A) I – Profetas; II – Escritos (ou Hagiógrafos); III – Lei (Pentateuco).
- B) I – Profetas; II – Lei (Pentateuco); III – Escritos (ou Hagiógrafos).
- C) I – Lei (Pentateuco); II – Profetas; III – Escritos (ou Hagiógrafos).
- D) I - Escritos (ou Hagiógrafos); II – Lei (Pentateuco); III – Profetas.

---

#### QUESTÃO 03

O sistema religioso yorubano, do qual se origina o Candomblé, entende o conceito de pessoa como uma composição de vários elementos. São elementos constitutivos da pessoa humana:

- A) O ori; O ara; O èmi; O exu; O egum; Yoruba.
- B) O ori; O ara; O èmi; O exu; O egum; O orixá.
- C) O ori; O ara; O èmi; O exu; O egum; Xirê.
- D) O ori; O ara; O èmi; O exu; O egum; Kêtu.

---

#### QUESTÃO 04

Desde os antigos gregos, os filósofos refletiram sobre a religião. Mas o desenvolvimento de uma filosofia sistêmica da religião é mais recente. Em geral, considera-se Hegel o iniciador dessa disciplina. Segundo ele, a religião é uma das linguagem através das quais o homem se diz a si mesmo, cabendo ao filósofo elevá-la ao conceito. Hegel fez seus estudos em um importante Seminário de teologia de sua época, denominado:

- A) Berlim.
- B) Bolonha.
- C) Salamanca.
- D) Tübinga.

---

#### QUESTÃO 05

Rudolf Otto ( 1869 – 1937), teólogo e filósofo alemão, luterano, analisou, de maneira original, as diferentes modalidades da experiência religiosa. Ele considera três aspectos no sagrado como seus elementos constitutivos fundamentais:

- A) O *real*; O *Santo* ou valor do numinoso; uma categoria *a priori* ou disposição originária da mente capaz de aprender o numinoso.
- B) O *numinoso* ou divino; O *contingente*; uma categoria *a priori* ou disposição originária da mente capaz de aprender o numinoso.
- C) O *numinoso* ou divino; O *Santo* ou valor do numinoso; uma categoria *a posteriori* ou disposição originária da mente capaz de aprender o numinoso.
- D) O *numinoso* ou divino; O *Santo* ou valor do numinoso; uma categoria *a priori* ou disposição originária da mente capaz de aprender o numinoso.

---

### QUESTÃO 06

Mircea Eliade ( 1907 – 1986), escritor e pensador romeno, trata do fenômeno religioso diferente de Otto. Para Eliade, o fenômeno religioso é irreduzível. Por isso, deve ser apreendido em sua modalidade própria, a do sagrado. Em sua obra clássica *O Sagrado e o Profano*, afirma:

- A) O homem não toma conhecimento do Sagrado porque este não se manifesta, não se mostra como qualquer coisa absolutamente diferente do Profano.
- B) O homem toma conhecimento do Sagrado porque este se manifesta, se mostra como qualquer coisa absolutamente diferente do Profano.
- C) O homem toma conhecimento do Sagrado porque este se oculta, não se mostra como qualquer coisa absolutamente diferente do Profano
- D) O homem toma conhecimento do Sagrado porque este se confunde, se mostra como qualquer coisa igual ao Profano.

---

### QUESTÃO 07

A Escola Sociológica Francesa de Emile Durkheim ( 1858 – 1917) e Marcel Mauss ( 1872 – 1950) situam o sagrado nas origens da sociedade. Essa escola considera o sagrado:

- A) Como uma categoria coletiva, cuja fonte se encontra na sociedade e se opõe ao profano.
- B) Como uma categoria teológica, cuja fonte se encontra na sociedade e se opõe ao profano.
- C) Como uma categoria econômica, cuja fonte se encontra na sociedade e se opõe ao profano.
- D) Como uma categoria subjetiva, cuja fonte se encontra na sociedade e se opõe ao profano.

---

### QUESTÃO 08

A Teologia Feminista nasceu no contexto sociocultural das lutas feministas e das organizações de mulheres da década de 1960 e 1970. No entanto, considera-se que sua origem se encontra no século XIX, com a primeira produção feminista na área da teologia – *The Women's Bible* –, publicada nos Estados Unidos, nos anos de 1895 e 1898. Com relação à Teologia Feminista na América Latina, podemos afirmar:

- A) A Teologia Feminista não surgiu inspirada na trajetória norte-americana e europeia e não tem características específicas do contexto sociocultural latino-americano, podendo ser datada nos anos 1970 e 1980.
- B) A Teologia Feminista surgiu inspirada na trajetória norte-americana e europeia, porém, com características específicas no contexto sociocultural latino-americano, podendo ser datada nos anos 1930 e 1940.
- C) A Teologia Feminista surgiu inspirada na trajetória norte-americana e europeia, porém, com características específicas no contexto sociocultural latino-americano, podendo ser datada nos anos 1970 e 1980.
- D) A Teologia Feminista surgiu inspirada na trajetória norte-americana e europeia, porém, com características específicas no contexto sociocultural africano, podendo ser datada nos anos 1970 e 1980.

---

### QUESTÃO 09

O século XVI pode ser considerado como o momento maduro para a implementação do movimento conhecido como Reforma Protestante. Maduro porque os séculos anteriores colocaram os fundamentos para esse momento importante da história. Tendo consciência dos diversos desdobramentos sociais, institucionais, políticos, econômicos, culturais e religiosos, podemos afirmar:

- A) O tema central de toda a Reforma Protestante do século XVI é o da liberdade.
- B) O Tema central era somente a questão religiosa.
- C) A Reforma não teve conotação política, cultural e econômica.
- D) Os reformadores não tinham interesses políticos e econômicos.

---

**QUESTÃO 10**

O conhecimento religioso, como patrimônio da humanidade, necessita estar à disposição na escola. Em vista da operacionalização desse processo, o ensino religioso tem se caracterizado pela busca da compreensão do sujeito, explorando temas de interesse, de forma interdisciplinar, com estratégias que considerem o novo perfil de indivíduos, estimulando, sobretudo, o diálogo. É campo privilegiado de estudo do conhecimento da religião, tendo em vista a formação do profissional para atuação na escola com o ensino religioso:

- A) Pedagogia com ênfase em ensino religioso.
  - B) Teologia.
  - C) História das religiões.
  - D) Ciências da religião.
- 

**QUESTÃO 11**

O ensino religioso é a disciplina que confiamos do ponto de vista da escola leiga e pluralista. Ele é indispensável para a educação da religiosidade. Aqui, já vale observar a necessidade de se superar uma posição monopolista e proselitista, para que haja uma autêntica educação da religiosidade inserida no sistema público de educação em benefício do povo. Marque a alternativa que **NÃO** corresponde à finalidade do ensino religioso.

- A) O ensino religioso é espaço de desenvolvimento e conhecimento do patrimônio espiritual e religioso da humanidade.
  - B) O ensino religioso é espaço interdisciplinar e de valorização do diálogo entre as diversas tradições espirituais da humanidade.
  - C) O ensino religioso é um espaço de difusão de crenças e tradições religiosas.
  - D) O ensino religioso atenta para o fato de que o fenômeno religioso é universal e necessita ser compreendido e respeitado.
- 

**QUESTÃO 12**

A escola é um lugar de construção de conhecimento e de ajuda na socialização dos educandos, então, o conhecimento religioso deve estar disponível para todos que desejam aprender, porque, afinal, ele é um conhecimento humano. Nessa perspectiva, podemos afirmar:

- A) A educação religiosa não é necessária para a consolidação das relações humanas.
  - B) A educação religiosa acentua as divergências e provoca conflitos sociais.
  - C) A educação religiosa contribui para o processo de integração, formação e diálogo nos espaços sociais.
  - D) A educação religiosa é um empecilho para o diálogo saudável, pois contribui para a intolerância religiosa.
- 

**QUESTÃO 13**

Um dos grandes desafios da disciplina educação religiosa é a formação do professor. É necessário ter uma preparação para lecionar essa disciplina e uma formação que ajude a superar os medos de trabalhar determinados assuntos. No campo da educação religiosa, o professor deve compreender:

- A) A Educação Religiosa é apenas um espaço catequético e não exige formação específica.
  - B) A Educação Religiosa não envolve somente a questão religiosa, a disciplina trata da formação humana, ética e cultural.
  - C) A Educação Religiosa deve atentar somente para o aspecto confessional e doutrinário.
  - D) A Educação Religiosa prioriza a religião e não atenta para aspectos culturais e éticos.
- 

**QUESTÃO 14**

Um produto utilizado para a conquista de mentes e corações das crianças tem sido a literatura infantil. A Bienal do Livro tem mostrado claramente como esse mercado tem crescido atualmente. Estima-se um crescimento do mercado evangélico de 25% ano. Editoras de diversos credos (católicas, espíritas, evangélicas, seixo-no-ie) investem de forma massiva, apresentando material para crianças. Com relação à literatura infantil produzida pelo mercado confessional, podemos afirmar:

- A) É um material produzido pelos adultos com forte tendência tradicional, sedimentando um processo de “inculcação” de valores do mundo adulto.
  - B) Contribuem para estimular a tolerância e são críticos.
  - C) Sustentam sua linha editorial nos parâmetros propostos pelas ciências da religião.
  - D) Apresentam uma visão global de mundo, contribuindo para a harmonia religiosa.
-

---

## QUESTÃO 15

Chico Xavier foi um médium e um dos mais importantes expoentes do Espiritismo. Seu nome de batismo era Francisco de Paula Cândido. Psicografou mais de 450 livros. Sempre cedeu todos os direitos autorais dos livros, em cartório, para instituições de caridade. Com relação ao papel e atuação de Chico Xavier, podemos afirmar:

- A) Sua importância se restringe ao Estado de Minas Gerais e aos que o conheceram no Brasil.
- B) Teve atuação pouco significativa nas ações de caridade e morreu no esquecimento.
- C) Não merece reconhecimento por pertencer ao Espiritismo e divulgar a psicografia.
- D) O legado do médium ultrapassa as barreiras religiosas, e ele é reconhecido como um dos maiores líderes espirituais do Brasil.

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Questões numeradas de 16 a 25

Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

### E agora, Joaquim?

1 “Há terríveis mentiras circulando o mundo, e o pior é que metade delas é verdade.”(Winston Churchill)

Em conversas reservadas, o novo ministro da Fazenda disse a interlocutores que encontrou as contas públicas em situação pior do que esperava. Como no poema de Carlos Drummond de Andrade, no qual ele 5 faz tantas indagações a José, mostrando sua visão pessimista do cotidiano, chegou a hora de perguntarmos àquele que vai tomar as rédeas de nossa economia: e agora, Joaquim? O que fazer com a fraqueza da economia mundial atrelada à deterioração de nossa situação fiscal, conjugada com o pífio crescimento e com a inflação bastante pressionada? Será que a presidente, que tanto zombou dos eleitores no processo eleitoral, está consciente de que a festa acabou? O nosso déficit nominal em relação ao PIB já ultrapassou 10 5% nos últimos 12 meses, e a crise russa pode vir a representar uma ameaça de contágio, caso gere pânico no mercado. Com a recuperação da economia norte-americana, a tendência, nesse caso, seria estimular os investidores a buscarem a solidez do dólar, em detrimento de outras moedas, principalmente do real. Se isso acontecer em larga escala, três consequências serão sentidas de imediato: o câmbio foge do controle, os juros se elevam, e o endividamento interno e externo vira uma bola de neve. Como diria Carlos Drummond 15 de Andrade, não veio a utopia, e tudo acabou, e tudo fugiu, e tudo mofou. E agora, Joaquim? É óbvio que o pior da crise ainda não passou. Talvez não tenha, sequer, chegado.

Haverá pressão de custos a exemplo da energia elétrica – que já subiu, e vai subir muito mais –, sem falar em outros preços administrados, como tarifas de ônibus, derivados do petróleo e, agora, até da água, provocando reação em cadeia. Corrigir os rumos que a ausência de lógica, praticada por Guido Mantega e 20 sua equipe, impôs – como fruto de sua subserviência nata e hereditária – ao nosso ordenamento econômico, não vai ser tarefa fácil. Aliás, a postura adequada para se enfrentar o que vem por aí requer independência dos formuladores do planejamento estratégico, para desasnar distorções de toda ordem, provocadas pelo amadorismo e pela letargia da equipe que se despediu.

Joaquim Levy, ao contrário, tem credibilidade, competência, coragem e independência para enfrentar 25 os desafios e assumir responsabilidades. É inadmissível pensar que ele possa, a exemplo de seu antecessor, ser monitorado e/ou cooptado para amaciar a base de sustentação do governo, cuja capacidade de barganha foi dimensionada no famigerado toma lá, dá cá, de final de ano, quando a contabilidade criativa atingiu o paroxismo, para que as contas do governo pudessem ser fechadas. É bem provável que ele reintroduza um conceito velho, mas atual, de forma bem perceptível ao povo brasileiro: o do *trade-off*, que se caracteriza 30 por uma ação econômica que visa à resolução de problema, mas acarreta outro, obrigando o decisor a um dilema bem ao estilo da Escolha de Sofia. Ocorre quando se abre mão de algum bem ou serviço distinto para se obter outro bem ou serviço, igualmente distinto.

E é inegável que esse *trade-off* deva sempre ser bem explicado. Por exemplo: a inflação dificilmente ficará no centro da meta nos dois próximos anos. O Brasil depende de importações, e o dólar valorizado 35 acentuará a inflação, ainda que possa atuar como incentivo aos exportadores. Como nenhum compromisso

assumido na campanha tem mais valor, que tal acelerar o projeto que atualiza a CLT, já que o modelo sindical brasileiro é arcaico e inconveniente, pois não permite que os sindicatos negociem diretamente por empresa, mas por categoria? Outra grande tarefa do ministro será convencer os brasileiros de que é necessária uma política fiscal à longo prazo, austera o suficiente para aumentar a poupança pública. Não vejo como o Brasil possa crescer a taxa próxima de 5% ao ano, sem que a poupança interna esteja em torno de 23% do PIB, e a externa girando ao redor de 2%. E agora, Joaquim? Com a chave na mão quer abrir a porta, não existe porta; Joaquim, e agora?

(GOMES, Wagner. E agora, Joaquim? **Revista Viver**. p. 46. 6 de fevereiro de 2015.)

### QUESTÃO 16

Para construir a sua argumentação, o autor usa vários recursos discursivos. Entre esses recursos **NÃO** se encontra:

- A) Citação direta.
- B) Citação indireta.
- C) Provérbios.
- D) Dados estatísticos.

---

### QUESTÃO 17

Entre os tipos de linguagem usados ao longo do texto, **NÃO** se encontra:

- A) linguagem conotativa.
- B) linguagem não verbal.
- C) linguagem denotativa.
- D) linguagem subjetiva.

---

### QUESTÃO 18

O itálico usado no termo *trade-off*, assinala emprego de

- A) neologismo.
- B) ironia.
- C) citação direta.
- D) estrangeirismo.

---

### QUESTÃO 19

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO** em

- A) “... o endividamento interno e externo vira uma bola de neve...” (Linha 14)
- B) “E agora, Joaquim? Com a chave na mão quer abrir a porta...” (Linhas 41-42)
- C) “... não existe porta; Joaquim, e agora?” (Linha 42)
- D) “O nosso déficit nominal em relação ao PIB já ultrapassou 5% nos últimos 12 meses...” (Linhas 9-10)

---

### QUESTÃO 20

De acordo com o texto, todas as afirmativas estão corretas, **EXCETO**

- A) O governo não se preocupa em cumprir as promessas feitas em campanha.
- B) A crise econômica atual deve-se, entre outros fatores, à postura da equipe econômica do governo anterior.
- C) Não há motivos para acreditar no atual ministro da Fazenda.
- D) Pela metáfora “não existe porta”, no final do texto, infere-se que o autor não vislumbra uma solução para a crise econômica do Brasil.

---

### QUESTÃO 21

Ao usar o nome “Joaquim”, no título e ao longo do texto, o autor faz referência ao

- A) ministro da Fazenda do governo atual.
- B) cidadão brasileiro comum, que sofre com a crise econômica.
- C) personagem fictício criado pelo poeta Carlos D. de Andrade.
- D) ministro da Fazenda do governo anterior.

---

### QUESTÃO 22

Através de seus argumentos sobre a atual situação econômica do Brasil, o escritor revela-se:

- A) esperançoso, mas realista.
- B) crítico e pessimista.
- C) confiante e otimista.
- D) otimista, porém realista.

---

### QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que as vírgulas foram usadas, obrigatoriamente, para separar um vocativo.

- A) “Como no poema de Carlos Drummond de Andrade, no qual ele faz tantas indagações a José, mostrando sua visão pessimista do cotidiano...” (Linhas 4-5)
- B) “Joaquim Levy, ao contrário, tem credibilidade, competência, coragem e independência...” (Linha 24)
- C) “E agora, Joaquim? Com a chave na mão quer abrir a porta, não existe porta; Joaquim, e agora?” (Linhas 41-42)
- D) “Como diria Carlos Drummond de Andrade, não veio a utopia, e tudo acabou...” (linha 14-15)

---

### QUESTÃO 24

Considere as palavras negritadas no trecho: “**Aliás**, a postura adequada para se enfrentar o que vem por **aí** requer **independência** dos formuladores do planejamento **estratégico**, para desasnar distorções de toda ordem, provocadas pelo amorismo e pela letargia da equipe que se despediu.” (Linhas 21-23)

Em relação à acentuação gráfica dessas palavras, é correto afirmar, **EXCETO**

- A) As palavras ‘estratégico’ e ‘independência’ são acentuadas obedecendo-se à mesma regra de acentuação.
- B) A palavra ‘Aliás’ é acentuada por ser oxítone terminada em a(s).
- C) A palavra ‘aí’ é acentuada por ser o ‘i’ a segunda vogal tônica do hiato.
- D) Todas são acentuadas graficamente obedecendo-se à mesma regra de acentuação.

---

### QUESTÃO 25

Considere o uso do sinal indicativo de crase no seguinte trecho: “O que fazer com a fraqueza da economia mundial atrelada à deterioração de nossa situação fiscal...” (Linhas 6-7)

Em relação a esse uso, é **CORRETO** afirmar:

- A) Ocorre devido à contração da preposição ‘a’ e o artigo feminino ‘a’.
- B) Ocorre porque se verifica a presença de locução prepositiva feminina.
- C) É facultativo, já que não há fator que motiva a fusão de ‘a’+ ‘a’.
- D) É obrigatório, uma vez que se verifica a presença de locução adverbial feminina.

